Ata n° 08/2024

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Criciúma - COMDEMA

16 de setembro de 2024

Aos dezesseis do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14h10min, realizou-se a oitava reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Criciúma (COMDEMA), do ano de dois mil e vinte e quatro. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Elaine Lavezzo Amboni (SINDUSCON); Roberto Francisco Longhi (EPAGRI), Nadja Zim Alexandre (IMA); Felipe Sorato Monteiro (DMACRI), Ademilson Araújo Sabino (CASAN), Alessandra Moraes (CREA/SC), Cleidsom Alves (IFSC), Lidiani M. Daminelli (ASCEM), Giuliano E. Colossi (DPU/PMC), Leomar Cardoso Cunha (ACEAMB), Paula Tramontin Pavei (UNESC), Fernanda F. M. Paseto (Gerência de Agricultura/PMC). Além dos conselheiros estavam presentes também, os técnicos da SATC que elaboraram o estudo, sendo eles Ana Clara Albino Rocha, William de Oliveira Santana e da assessora jurídica Cristine Dagostin, representando a equipe técnica da Prefeitura que acompanha a realização do diagnóstico socioambiental estava o técnico Maurício Thadeu Fenilli de Menezes, os quais acompanharam a reunião como ouvintes. O presidente iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes e informou que a reunião foi realizada duas semanas após a data que estava prevista para acontecer no mês de setembro em função da pauta ser a apresentação aos conselheiros do Diagnóstico Socioambiental das bacias dos Rios Cedro, Quarta Linha e Mãe Luzia e a minuta do projeto de lei. Sobre a ata da reunião anterior, o presidente do Conselho explicou que todos já tinham aprovado e assinado. Passando para o segundo item da pauta, a apresentação do Diagnóstico Socioambiental, o presidente passou a palavra para o representante da SATC, William de Oliveira Santana, para que o mesmo fizesse a apresentação dos resultados do diagnóstico feito para essas bacias, da mesma forma que já ocorrera anteriormente nas outras duas reuniões em que feita a apresentação dos demais diagnósticos realizados para o Município. William cumprimentou a todos e ressaltou a presença também da assessora jurídica do Diagnóstico Socioambiental, Dra. Cristine Camilo Dagostin Dal Toé e da Ana Clara Albino Rocha, integrantes da equipe técnica da SATC. William iniciou a apresentação fazendo a contextualização do histórico de elaboração dos diagnósticos que já foram apresentados e entregues em Criciúma, lembrando que no ano 1 foram as bacias dos rios Maina, Sangão e Linha Anta, posteriormente foi apresentado o diagnóstico da bacia do Rio Criciúma e, nesta reunião, será apresentado os resultados do ano 2 referente às bacias das regiões da 4ª Linha, Rio Cedro e uma região menor, correspondente aos afluentes do rio Mãe Luzia que fica na porção do Município de Criciúma, como exemplo o Rio Medeiros. William iniciou falando que faria uma apresentação mais objetiva, tendo em vista que grande parte dos presentes já sabem do andamento desse trabalho, de como foi feito e da metodologia proposta pela SATC que foi aplicada em outros Municípios e nos demais diagnósticos já feitos para Criciúma. Dando continuidade, William explicou como foi agrupada as bacias que foram estudas nesses diagnósticos, falando que foi nomeado, por exemplo, bacia do Rio do

Cedro e bacias adjacentes, para que não ficassem descobertos nenhum trecho de rio sem que fosse estudado dentro da área urbana consolidada no Município. Dando continuidade, William iniciou a apresentação pela bacia do Rio do Cedro e bacias adjacentes, falou dos pontos de campo e das informações que foram coletadas, que a metodologia foi a mesma utilizada nos outros diagnósticos e que não seria apresentada novamente em função de que os conselheiros já tinham conhecimento em função de terem participado das reuniões anteriores. Dando sequência, William apresentou a bacia do rio Quarta Linha e bacias adjacentes, explicando que é uma região com áreas rurais, que ficaram fora do estudo, por não serem abrangidos pela Lei Federal 14.285/21. Na oportunidade falou também de uma região próxima a penitenciária, onde está se criando um núcleo urbano informal naquele local e que deveria ser analisado pelo poder público. O presidente Felipe falou que já estão analisando essa questão. Seguindo para a região do bairro São Defende e Mãe Luzia, William explicou o polígono da área dos afluentes do Rio Mãe Luzia onde foi feito o diagnóstico. Falou das áreas que sobrepõe a região de Criciúma e Nova Veneza, que foi uma região complexa, mas que como a SATC também realizou o diagnóstico de Nova Veneza possuía conhecimento dos limites e conseguiu dividir os rios que fazem parte de Criciúma. Apresentando as áreas, William deu continuidade à apresentação dos dados de campo coletados em cada bacia. Ressaltou que, na região do bairro Renascer, na bacia do rio Cedro, verificou-se áreas de preservação permanente sendo invadidas com construção de várias barracas no local, de pessoas que vieram do Rio Grande do Sul para cá. A conselheira Nadja questionou como fica essa questão no estudo que a SATC elaborou. William respondeu que restou relatado no diagnóstico que áreas onde foram sugeridas manter a APP estão sendo invadidas. Posteriormente foi apresentado os dados de campo da região da 4ª Linha, William ressaltou as questões de inundações que ocorrem nessa região, devido a alguns trechos do rio estarem fechados e outros abertos, o que acaba estrangulando o trecho do rio e pode estar contribuindo para as inundações. O geólogo Maurício solicitou a palavra e explicou que, como o lençol freático naquela região é muito raso, o proprietário abre valas no terreno e acaba contribuindo para essa questão também. Retomando a apresentação, William deu continuidade na mostra das fotos de campo e fatos encontrados na região da 4ª Linha e, posteriormente, finalizou a apresentação dos dados de campo com a região dos afluentes do Rio Mãe Luzia. Finalizando a apresentação, William enalteceu as entregas que serão feitas para o Município, que receberá os mapas em arquivo aberto, para incorporar na base de dados da prefeitura, o relatório do diagnóstico socioambiental e a minuta do projeto de lei, que posteriormente será encaminhada para análise e votação na Câmara de Vereadores. Posteriormente, William apresentou os resultados dos mapas das APPs propostas pelo estudo realizado pela SATC. William explicou os locais em que houve represamento de água e gerou açudes ou banhados, falando que nesses locais a APP no entorno do açude ficaria com quase 100 metros de APP, mostrando no mapa que esses locais não estão com APP definida no estudo, que a faixa de APP vem pelo curso d'água, interrompe no açude e continua posteriormente. A Dra. Cristine falou que os açudes que foram criados a partir de barramento de cursos d'água natural acabaram criando represamentos que precisam ser licenciados e que nesse caso a APP é definida pela licença ambiental. O conselheiro Leomar questionou se, nesse caso, não se aplicaria o artigo 4° do Código Florestal. A conselheira Nadja respondeu que todo barramento de

água superficial tem que licenciar. Finalizando, William falou que a Prefeitura recebeu todos os dados abertos e que serão disponibilizados na consulta prévia pública, após a competente aprovação da Lei Municipal. Explicou que, para disponibilizar os dados em arquivos abertos teria que solicitar para a Prefeitura, que é o detentor desses dados e não mais a SATC. Finalizando o assunto da pauta, a minuta do projeto de lei foi colocada em votação, explicando que é a mesma já apresentada para os outros rios. **O presidente colocou a minuta do projeto de lei em votação, a qual foi aprovada por unanimidade.** Ao final, o presidente Felipe informou que a advogada e palestrante Alini Masson havia encaminhado o orçamento de R$ 800,00 (oitocentos reais) para vir dar uma capacitação aos conselheiros no mês de dezembro do corrente ano, sendo que foi colocado em votação retirar o valor citado do Fundo Municipal de Meio Ambiente, para o fim de realizar o pagamento da palestrante, **o que, sendo colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.** Sendo o que tinha para ser registrado, eu, Regina Freitas Fernandes, segunda secretária, lavrei a presente ata que será submetida à apreciação dos conselheiros que estiveram presentes e, posteriormente, por todos assinada.

Elaine Lavezzo Amboni (SINDUSCON)

Roberto Francisco Longhi (EPAGRI)

Nadja Zim Alexandre (IMA)

Felipe Sorato Monteiro (DMACRI)

Ademilson Araújo Sabino (CASAN)

Alessandra Moraes (CREA/SC)

Cleidsom M. Alves (IFSC)

Lidiani M. Daminelli (ASCEM)

Giuliano E. Colossi (DPU/PMC)

Leomar Cardoso Cunha (ACEAMB)

Paula Tramontin Pavei (UNESC)

Fernanda F. M. Paseto (Agricultura/PMC).